



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

PARECER ÚNICO nº 228/2010
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº 401349/2010

Licenciamento Ambiental:	04915/2007/001/2010	Deferimento
Outorga:	Portaria 01969/2009	
DAIA:	Não se aplica	
Reserva legal:	02128/2010 - Termo de compromisso	
Referência:	Licença de Instalação em caráter Corretivo	Validade: 4 anos

Empreendimento: Terminal de cargas Nova Granja	
Empreendedor: ICAL – Indústria de Calcinação LTDA	
CNPJ: 17.157.264/0001-56	Município: São José da Lapa – MG

Unidade de Conservação: Apa Carste de Lagoa Santa (0,06 km)
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco Sub Bacia: Rio das Velhas

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
E-01-14-7	Terminal de minério	3
E-01-15-5	Terminal de produtos químicos e petroquímicos	3
E-01-16-3	Terminal de cargas, exceto minérios, gás natural, petróleo, produtos químicos e petroquímicos	-

Medidas mitigadoras: X SIM NÃO	Medidas compensatórias: SIM X NÃO
Condicionantes: Sim	Automonitoramento: SIM X NÃO

Responsável Técnico pelos Estudos Apresentados Leonardo Pittella	Registro de classe CREA/MG 72.114/D
--	---

Relatório de vistoria/auto de fiscalização:	01505/2010	DATA: 02/06/2010
---	------------	------------------

Equipe Interdisciplinar:	MASP:	Assinatura
Anderson Marques Martinez Lara	1147779-1	
Raphael Medina Gomes de Andrade	1227986-5	
Alexânia Gomes de Castro	CRBio 44224/04-D	
Marcelo Augusto Martins Jeronymo	1240467-9	
Elaine Cristina Amaral Bessa	1170271-9	

Aprovação	Isabel Cristina R. R. C. de Menezes Diretora/ MASP 1043798-6	
-----------	---	--

De acordo	Leonardo Maldonado Coelho Chefe do núcleo Jurídico/ MASP 1200563-3	
-----------	---	--

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 1/12
-----------------------------	--	----------------------------------



1. INTRODUÇÃO

O presente parecer único tem por objetivo subsidiar o julgamento do pedido de **Licença de Instalação em caráter corretivo - LIC**, para o empreendimento ICAL Indústria de Calcinação LTDA – Fazenda Nova Granja. A unidade objeto deste licenciamento trata-se de um **Terminal cargas** instalado na Fazenda Nova Granja, zona rural de São José da Lapa – MG.

A empresa formalizou em 05 de maio de 2010 o processo de LO. Contudo foi feita a reorientação para a fase de licença de instalação em caráter corretivo tendo em vista que para a operação do terminal, conforme proposto no processo de licenciamento em análise, será necessária a instalação de diversas estruturas, bem como a recuperação das existentes. Esta situação foi verificada no ato da vistoria e na análise dos estudos apresentados.

Atualmente a empresa opera eventualmente o terminal, amparada por uma certidão de não passível de licenciamento ambiental emitida em 10 de maio de 2007, com validade de quatro anos (Declaração N°216669/2007).

A análise técnica pautou-se nas informações apresentadas no RCA/PCA e nas observações feitas durante vistoria no local do empreendimento realizada em 02 de Junho de 2010 (Auto de Fiscalização 01505/2010).

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O terminal localiza-se nas margens do Ribeirão da Mata, no bairro Nova Granja, noroeste do centro de São José da Lapa na região metropolitana de Belo Horizonte e é destinado a operações de embarque, desembarque ou transbordo de minério, produtos químicos e petroquímicos. Estão previstos 35 funcionários, ocupando uma área de cerca de 19,5 ha.

O terminal ocupa uma área de cerca de 19,5 ha, dos quais 1,16 ha estão dentro dos limites da APAF Carste de Lagoa Santa.

A infra-estrutura já existente e que será mantida é composta por: balança rodoviária, moega, pátio de estocagem e área de containeres. O abastecimento de água é feito por meio de captação em curso d'água com portaria de outorga válida até 01/08/2014. O fornecimento de energia é feito pela CEMIG e possui sistema já implantado. Estas utilidades demandarão apenas algumas melhorias. O terminal possui, ainda, 2 linhas ferroviárias com capacidade individual para 50 e 70 vagões e 2 linhas de 40 vagões cada.

Para a operação proposta no processo de licenciamento serão implantadas as seguintes estruturas de apoio: escritório; almoxarifado; oficina de autos; guarita/portaria; vestiários e banheiros. Estas obras justificam a reorientação do processo para fase de LIC.

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 2/12
---------------------	--	----------------------------------



3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

MEIO FÍSICO

Geologia

Em termos de geologia foi identificado que na porção norte da área, próximo a linha férrea, ocorrem pequenos afloramentos de calcário. No entanto grande parte da área alvo dos dados apresentados no RCA/PCA encontra-se às margens do Ribeirão da Mata, onde predominam os depósitos aluvionares recentes formados por sedimentos continentais terrígenos, inconsolidados e mal selecionados onde predominam materiais como cascalhos, areias, siltes e argilas.

Localmente foi encontrado um pacote arenoso de aluvião, de 3m de espessura, contendo estratificação cruzada tabular de médio porte indicando uma paleocorrente num sentido ao contrário do Ribeirão da Mata, de W para E podendo ser produto de um meandro abandonado ocorrendo ao contrário do curso atual ou ser um indício de que o Ribeirão em algum momento correu no sentido contrário, de E para W.

Segundo informações de outros trabalhos, na região, os dados de poços tubulares perfurados pela COPASA mostraram que a espessura do pacote arenoso no Ribeirão da Mata varia de 8 a 40 m. Esta espessura é anormal levando em consideração o porte do Ribeirão, o que sugere a ocorrência de um evento geológico recente que foi capaz de produzir "in locus" desta deposição através, talvez, de falhamentos normais num sistema de gráben.

Geomorfologia

O empreendimento está geograficamente inserido na região metropolitana de Belo Horizonte, a qual se encontra instalada entre o conjunto montanhoso da Serra do Espinhaço e a Depressão Sanfranciscana. A região da Grande Belo Horizonte corresponde a uma área de transição entre o domínio de vertentes policonvexas e chapadões tropicais com cerrado e mata de galeria.

O relevo é formado por colinas de topo plano a arqueado com encostas côncavas convexas, com altitudes que variam de 800 a 900m, formado pela dissecação fluvial das áreas gnáissicas

Na região norte da região metropolitana, verifica-se que a evolução geomorfológica desenvolveu-se duas unidades de relevo estrutural: a faixa de cuevas e a zona de carste.

O carste ocorre no setor norte da bacia do Ribeirão da Mata e desenvolve-se preferencialmente nos calcarenitos do Membro Lagoa Santa representada por um calcário cinza escuro, puro, de granulometria média a grossa, formando um relevo côncavo-convexo típico de áreas tropicais, este é caracterizado por maciços calcários escarpados, estruturas de dissolução, sumidouros, dolinas e grutas.



Recursos Hídricos

O principal curso d'água local é o Ribeirão da Mata, pertencente à sub-bacia do Rio das Velhas, por sua vez pertencente à macro bacia do Rio São Francisco. Entre outros cursos d'água importantes merecem menção o Córrego do Jaque, Córrego Samambaia, Ribeirão das Areias e o Ribeirão das Neves.

A região da APA Carste de Lagoa Santa insere-se no domínio das rochas pelíticocarbonáticas do Grupo Bambuí, onde predominam os aquíferos cársticos semiconfinados a livres, constituídos por calcários, ardósias e siltitos intercalados.

Estes aquíferos são bastante produtivos e vulneráveis e, em geral, apresentam alguns de boa qualidade das águas, embora se deva destacar a presença de sais de cálcio em um teor que provoca desagradável sabor. A conformação geral desses aquíferos está vinculada à presença dos carbonatos, favorecendo o aparecimento de feições de dissolução em superfície (dolinas) e a estruturação de cavernas em profundidade, as quais, de maneira interligada, formam uma rede intrincada de dutos e fendas alargados pela ação da água ao longo do tempo.

A estruturação dos aquíferos, no que diz respeito às suas potencialidades, está associada ao contexto morfoestrutural no qual está inserido. Esses condicionamentos são responsáveis pela quantidade de água extraída dos poços tubulares, observa-se, proporcionalmente, uma predominância de maiores vazões associadas às feições cársticas, seguidos dos contatos geológicos entre as formações Sete Lagoas e Serra de Santa Helena

Zoneamento Ecológico Econômico

De acordo com consulta realizada, para o ponto do terminal de cargas (formato UTM X= 608007.3456 e Y= 7823779.1784) e raio de 200 metros, a região destinada ao empreendimento apresenta vulnerabilidade natural predominantemente alta e média além de potencialidade social muito favorável. O empreendimento não interfere nas áreas do Sistema de Áreas Protegidas nem com o anel viário norte.

MEIO BIÓTICO

Flora

A campanha para diagnóstico da cobertura vegetal foi realizada entre os dias 22 e 24 de abril de 2009. Os estudos foram complementados através de consulta a outros trabalhos já realizados na região da bacia do Ribeirão da Mata.

A área em estudo encontra-se sob domínio do Bioma Cerrado e tem como confrontantes o Ribeirão da Mata e a ferrovia. Observa-se a descaracterização da cobertura vegetal original em função das várias atividades antrópicas exercidas no passado tais como: mineração com a extração de areia e cascalho do leito do Ribeirão da Mata e a pecuária extensiva com a implantação de pastagens

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 4/12
---------------------	--	----------------------------------



A mata ciliar não ocorre em ambas as margens do ribeirão. Em relação aos indivíduos arbóreos encontrados na ADA algumas espécies são exóticas, como a Leucena, formando pequenos aglomerados, as demais espécies nativas encontram-se distribuídas de forma aleatória. Conforme informado não haverá necessidade de supressão destes indivíduos para a efetiva implantação do terminal de cargas.

Fauna

Na área do empreendimento há uma lagoa formada em função de antiga cava de areia, que se apresenta integrada ao Ribeirão da Mata servindo de refúgio à fauna (aves, peixes e mamíferos), além do uso recreativo não autorizado pela população local. Esta área é objeto de um projeto de recuperação proposto no PCA.

Foi realizado levantamento qualitativo com campanhas em outubro/2008 e abril/2009. Foram utilizados dados diretos (observação direta, restos mortais e zoofonia) e indiretos (entrevistas, sinais, restos de alimentos, marcas, odor e abrigo). Não foram realizadas capturas.

A descaracterização da flora refletiu na riqueza faunística, sendo identificadas espécies generalistas e de ampla distribuição. Não foram observados representantes das listas de espécies ameaçadas de extinção. Destaca-se a presença de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), relatado por funcionários como de visualização comum na área.

MEIO ANTRÓPICO

A área de influencia direta (AID) é o bairro Nova Granja onde se localiza o empreendimento. Este é um bairro pequeno, com áreas de uso agrosilvopastoril e atividades industriais de extração de areia na calha e margens do Ribeirão da Mata e é basicamente constituído de pequenas propriedades com casas simples, outras antigas e sítios. As propriedades costumam ter um pequeno terreno para cultivo de frutíferas e hortaliças destinadas a subsistências.

A infra-estrutura existente é pequena. Foram observados sistemas de drenagem de água pluviais e pavimentação em algumas vias do bairro. Existe iluminação pública. Nas proximidades do bairro estão sendo executadas obras de implantação da Estação de Tratamento de Esgoto de São José da Lapa a ser operada pela COPASA.

Nas propriedades rurais do entorno são desenvolvidas atividades de cultivo de eucalipto e áreas de pastagem. Existem também inúmeros portos de extração de areia ao longo do trecho do Ribeirão da Mata a jusante da área do empreendimento.

São José da Lapa tem a presença marcante da mineração e das indústrias como uma das principais atividades econômicas da região. Sua representatividade em termos da ocupação do solo é significativa, ocupando grande área na região do município e tendo concomitantemente importante papel de atividade produtiva geradora de emprego e renda. Conta com uma infra-estrutura viária que permite a ligação com grandes centros da Região



Metropolitana de Belo Horizonte. O acesso à capital mineira se faz pelas rodovias MG-10 e MG-424.

4. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Na área do empreendimento existe uma lagoa formada por ocasião de uma antiga cava de extração de areia. Esta lagoa já foi incorporada pelo ambiente e possui um ecossistema próprio. É alimentada por um desvio do curso d'água, no qual a água é captada e transportada por um sistema de bombeamento, atendendo o abastecimento da propriedade. A captação possui Portaria de Outorga nº: 01969/2009 de 01/08/2009, emitida pelo IGAM, com vazão outorgada de 14,0 l/s e validade até 01/08/2014.

5. IMPACTOS IDENTIFICADOS E MEDIDAS MITIGADORAS

Emissões Atmosféricas e Poeiras Fugitivas

As operações de carga e descarga, movimentação de máquinas e veículos bem como a ação dos ventos nos pátios de estocagem representam as maiores fontes de emissões de poeira. Para mitigar este impacto está prevista a implantação de um sistema automático de aspersão de água além da umectação das vias com caminhões pipa. Além disso está prevista a implantação de cortina arbórea para cortar o vento minimizando a emissão de poeiras e reduzindo o impacto visual das áreas de estocagem.

O Terminal de Cargas receberá cargas de diferentes tipos tais como: minério de ferro, pedras decorativas, ferro gusa, ferro ligas, gusa, calcário brita e pó, cal virgem e hidratada, coque de petróleo, moinha de carvão e outros. Alguns destes apresentam grande potencial de dispersão de poeira em função de sua granulometria e densidade. Deverão ser tomadas medidas específicas para controle de alguns materiais como a cal e o coque, conforme condicionante anexa a este parecer.

Cita-se, ainda, emissão de gases do efeito estufa emitidos pelos veículos e máquinas envolvidos na operação do terminal. Para redução destas emissões é proposta a manutenção periódica dos equipamentos.

Ruídos

A movimentação de vagões, máquinas, veículos de pequeno e médio porte, caminhões e as operações de carga e descarga são as fontes geradoras de ruídos no empreendimento. Observou-se que a rodovia, ferrovia e a atividade de extração de areia no entorno potencializam o impacto sonoro na região.

Como forma de mitigação destes impactos foi proposto no PCA, a realização de regulagem periódica e preventiva dos motores e máquinas, controle de velocidade dos automóveis e caminhões e enclausuramento de alguns equipamentos. Além disso está prevista a implantação de uma cortina arbórea no entorno do empreendimento.

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 6/12
---------------------	--	----------------------------------



O **PCA** propõe o monitoramento dos níveis de ruído no entorno do empreendimento. A Supram Central entende que o monitoramento dos ruídos deverá ter início antes das obras de implantação, conforme condicionante em anexo.

Efluentes líquidos pluviais

Os efluentes pluviais serão gerados pelas ações de controle de emissão de poeiras (águas de serviço) e pela água de chuva. Está prevista a implantação de um sistema de canaletas com fluxo direcionado aos “sumps” para decantação de material sólido e posterior descarte da água no Ribeirão da Mata. Foi proposta a realização do monitoramento da qualidade das águas com um ponto a montante do empreendimento e outro a jusante do ponto de lançamento.

Efluentes sanitários

Atualmente o empreendimento opera ocasionalmente, dependendo da sua demanda. Por isso, os funcionários da ICAL, quando necessário se deslocam para o terminal e após a realização do serviço, retomam seus postos na indústria. Assim sendo, não existem banheiros ou vestiários no local, não gerando esgoto sanitário.

A operação prevista neste licenciamento contará com 30 funcionários em 3 turnos de 8 horas cada. Desta forma será necessária a implantação de estruturas para atender a este contingente. Foi apresentado projeto de implantação de sistema fossa-filtro-sumidouro com capacidade para 50 pessoas em três pontos. Este sistema atenderá o vestiário, guarita/portaria e balança/escritório. Durante a fase de obras serão utilizados banheiros químicos.

Será implantado, conforme proposto no PCA, o monitoramento dos efluentes para verificar a eficiência do sistema de tratamento. São previstos pontos de coleta na entrada e a saída dos sistemas.

Por se tratar de área cárstica, deve-se dar atenção especial aos recursos hídricos subterrâneos, que podem ter suas águas comprometidas pela alteração da sua qualidade, devido à percolação de efluentes oleosos e/ou dissoluções de minerais. Diante disto será condicionada a realização de um monitoramento destas águas através de poços a montante e a jusante das instalações.

Efluentes Oleosos

Quando implantada, a oficina mecânica servirá para a manutenção preventiva e corretiva de veículos, máquinas e equipamentos do terminal, gerando então efluentes oleosos. A empresa propõe construir uma estrutura coberta, com piso impermeável e com canaletas de drenagem oleosa direcionada para caixa separadora de água e óleo.

O óleo usado será armazenado em tambores e serão dispostos em local com piso impermeabilizado e tanque para contenção de possíveis vazamentos.

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 7/12
---------------------	--	----------------------------------



Resíduos Sólidos

O empreendimento irá gerar os seguintes resíduos: doméstico (restos de alimentos, pets, embalagens plásticas, latinhas, resíduos sanitários, entre outros); do escritório (papel/papelão, jornais, revistas, plásticos, metal, pilhas, cartuchos de tinta, embalagens de produtos de limpeza, etc); oleosos (estopas, graxas, óleo usado, filtros de óleo, embalagens de óleos); limpeza (varrição, podas e roçada) e outros como vidro, borracha, metal e madeira.

A empresa propõe a implantação da coleta seletiva, a fim de facilitar a reciclagem. Contudo não foi indicada a destinação final dos resíduos, nem na fase de obras nem na fase de operação. Esta definição será objeto de condicionante anexa a este parecer. Será realizado um trabalho de sensibilização junto aos funcionários sobre a importância da coleta seletiva.

É proposto um monitoramento para saber quais os tipos de resíduos gerados, quantidade e ponto de geração, quantificação mensal, tipo de armazenamento e destinação final.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD

Para a efetiva implantação do terminal de cargas não serão necessárias obras de terraplanagem. Os pátios, vias de acesso e áreas de instalação das estruturas do empreendimento já sofreram a intervenção no passado.

Desta forma, o PRAD proposto concentra-se na recuperação da área da antiga mineração e em pequenas intervenções evitando o desenvolvimento de processos erosivos na área útil do empreendimento e nas vias de acesso.

As técnicas propostas são aquelas já consagradas como, por exemplo: a reconformação topográfica concomitante com a aplicação de cobertura vegetal e eventuais correções de fertilidade do solo. Nas áreas de utilidades serão priorizadas as gramíneas e nas demais áreas o efetivo reflorestamento com o plantio de espécies arbóreas e arbustivas.

Está prevista, ainda, a criação de uma cortina arbórea ao longo de todo o cercamento da área de recuperação, que servirá tanto para evitar a entrada de pessoas não autorizadas quanto de enriquecimento e proteção às mudas recém plantadas. As espécies a serem utilizadas na cortina são a caliandra (*Calliandra tweedii*) e a astrapéia (*Dombeya walichii*). Esta cortina auxiliará no conforto visual e acústico além de auxiliar na redução da geração e dispersão de poeiras.

Dentro das ações do PRAD estão previstos o monitoramento do desenvolvimento da cobertura vegetal reimplantada e o monitoramento da presença de fauna nas áreas revegetadas. Ambos com a intenção de verificar a efetividade das ações de recuperação. O acompanhamento da evolução da recuperação será exigido na forma de relatórios conforme condicionante em anexo.



Programa de Segurança do Trabalhador

Será implantado um Programa de Gerenciamento de Riscos – **PGR**, como forma de prevenção acidentes com funcionários. Este programa abrangerá segurança nas operações, procedimentos operacionais e de manutenção, treinamento e capacitação de técnicos e operadores, procedimentos de resposta à emergência e análise de riscos, definindo responsabilidades tanto para a empresa quanto para os funcionários.

Programa de Educação Ambiental

A empresa já possui o Programa de Educação Ambiental e Patrimonial, que é realizado com os funcionários e junto comunidade. Este programa será estendido ao terminal de cargas.

6. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Tendo em vista que a área pretendida para a implantação do empreendimento já sofreu intervenções no passado apresentando-se, atualmente, totalmente antropizada e que o projeto apresentado pela empresa contempla a recuperação das áreas consideradas como passivos ambientais, estimando-se um ganho ambiental, a equipe técnica da Supram Central considera não ser aplicável a cobrança da compensação ambiental conforme definido na Lei 9985 de 2000 (SNUC)

7. RESERVA LEGAL

A Propriedade chamada “Fazenda Nova Granja” de Matrícula nº 7516, Lº 2-AC, registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Lagoa Santa – MG, terá sua Reserva Legal com área de 5,4515 hectares, não inferior a 20 % do total desta propriedade, a ser averbado (compensado) na propriedade denominada “Fazenda da Roseira” de matrícula nº 10.169 Lº 2, fls 10.175.

Vale ressaltar que na propriedade “Fazenda da Roseira” já existem outras reservas legais averbadas, todas elas do mesmo empreendedor. Todas estas áreas estão conservadas e fazem conexão umas com as outras, não existindo corredores ou clareiras.

A área escolhida para averbação encontra-se antropizada, portanto se fará necessário, como citado na condicionante nº 8 deste parecer, a revegetação da área com espécies nativas do local, vale destacar também, a necessidade de isolamento desta com mourões e 4 faixas de arame, liso ou farpado, já que , no momento da vistoria, percebeu-se a presença de animais de grande porte (bovinos) na área.

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 9/12
---------------------	--	----------------------------------



8. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se devidamente formalizado, estando a documentação juntada em concordância com DN 074/04 e Resolução CONAMA N° 237/97.

Os custos da análise foram devidamente quitados, bem como foi realizada a publicação do pedido de licença em jornal de grande circulação.

A Declaração da Prefeitura foi apresentada informando que o local e o tipo de instalação estão em conformidades com a legislação municipal.

Verificou-se no processo que não ocorrerá supressão de vegetação, nem intervenção em Área de Preservação Permanente.

O empreendimento está localizado em zona rural. No dia 17/06/2010 foi firmado junto a SUPRAM CM o Termo de Responsabilidade de Averbação e Preservação de Reserva Legal (matricula n° 7.516) constando a demarcação, a revegetação, aprovação não inferior a 20% (vinte por cento) da área. Dessa forma, deverá ser condicionada a comprovação da averbação junto ao Cartório de Imóvel.

O empreendimento está localizado nos limites da APAF Carste de Lagoa Santa, motivo pelo qual necessita da anuência do Órgão Gestor (ICMBIO) para a Continuidade da instalação do empreendimento. A SUPRAM CM no dia 17/05/2009 enviou ao ICMBIO ofício n° 904/2010, solicitando a anuência para o empreendimento. O ofício foi recebido no dia 02/06/2010.

Ocorre que até a presente data o referido órgão não se manifestou sobre a anuência. Considerando que a área para a implantação do empreendimento no passado já sofreu intervenção; é uma área antropizada; que o empreendimento operava amparado por uma Declaração de dispensa de regularização ambiental n° 216669/2007, válida; que o ICMBIO encontra-se em greve até a presente data, sem previsão de retorno. Dessa forma, encaminhamos o presente parecer para apreciação. Ressalta-se que, por se tratar de licença de Instalação Corretiva, fica condicionada a continuidade da instalação após a anuência do ICMBIO.

A análise técnica informa tratar-se de um empreendimento classe 03, concluindo pela concessão da licença, com prazo de validade de 04 (anos) anos, com as condicionantes relacionadas no Anexo I.

As licenças ambientais em apreço não dispensam nem substituem a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis, devendo tal observação constar do(s) certificado(s) de licenciamento ambiental a ser (em) emitido(s).

Em caso de descumprimento das condicionantes e/ou qualquer alteração, modificação, ampliação realizada sem comunicar ao órgão licenciador, torna o empreendimento passível de autuação.



9. CONCLUSÃO

Não foram verificados fatores de restrição a concessão da licença de instalação em caráter corretivo para o Terminal de Cargas Fazenda Nova Granja, pretendido pela ICAL - Indústria de Calcinação Ltda. Desta forma sugere-se o deferimento da licença, pelo prazo de quatro anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes listadas no anexo I deste parecer.



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 04915/2007/001/2010		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Terminal de cargas Nova Granja		
Atividade: Terminal de minério; Terminal de produtos químicos e petroquímicos; Terminal de cargas, exceto minérios, gás natural, petróleo, produtos químicos e petroquímicos		
Empreendedor: ICAL – Indústria de Calcinação LTDA		
Endereço do empreendedor: Rodovia MG 424, km 6		
Localização: zona rural		
Município: São José da Lapa/MG		
Referência: Condicionantes da LIC		VALIDADE: 4 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Apresentar relatório técnico-fotográfico comprovando as ações dos programas propostos no PCA.	Semestralmente
2	Impermeabilizar o piso na área do pátio de estocagem de coque, com a instalação de canaletas de drenagem individuais. Apresentar relatório técnico-fotográfico comprovando a ação.	Formalização da LO
3	Implantar estrutura de enclausuramento da área de estocagem de cal e da área de carregamento para evitar a dispersão de particulado. Apresentar relatório técnico-fotográfico comprovando as ações.	Formalização da LO
4	Deverá ser instalado um poço de monitoramento a montante e outro a jusante do pátio de estocagem. Deverá ser realizada semestralmente a análise físico-química segundo os parâmetros da resolução Conama 420/2009	Formalização da LO
5	Iniciar o monitoramento de ruídos proposto no PCA antes do início das obras de implantação do terminal.	Antes do início das obras
6	Apresentar relatório indicando a correta destinação dos resíduos sólidos durante a fase de instalação do empreendimento.	Formalização da LO
7	Apresentar anuência do órgão gestor da APA Carste de Lagoa Santa, em função da localização do empreendimento.	Antes do início das obras
8	Promover a Recuperação Florestal da área de reserva legal com espécies nativas da região e apresentar a semestralmente, relatório técnico-fotográfico com desenvolvimento destas espécies pelo período de 3 anos	Relatórios Semestralmente durante 3 anos.
9	Comprovar a entrega do Termo de Responsabilidade de Averbação e Preservação de Reserva Legal junto ao Cartório de Imóvel para respectiva averbação, referente a matrícula nº. 7.516.	10 dias

(*) Contado a partir da data de concessão da licença.

SUPRAM - CENTRAL	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000 – Tel: (31) 3228 7700	DATA: 18/06/2010 Página: 12/12
---------------------	--	-----------------------------------